



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2018 – ANO BASE 2017
FECHAMENTO DO CICLO 2015-2016-2017**

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no que se refere à qualidade.

Dentre os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com padrões de qualidade desejados; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2. APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação dos processos de gestão da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada tendo como princípios objetivos: promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação; promover a qualidade educativa através da avaliação institucional; fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas; sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação; desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento; articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

A mesma faz parte da efetiva implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES.

A autoavaliação na Faculdade representa um processo sistemático, com caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a análise, revisão e a redirecionamento de prioridades que são estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional- PDI.

A avaliação interna constitui o instrumental necessário para que a IES mantenha alinhado os seus objetivos relacionados ao Ensino, a Extensão e a Pesquisa com as atividades que acontecem no cotidiano acadêmico.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a autoavaliação, contam com o incentivo e comprometimento da Direção e buscam o envolvimento de todos os que compõem a comunidade acadêmica e que podem contribuir e beneficiar-se com a sua atuação: discentes, docentes e técnico-administrativos.

A CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento. O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

MEMBROS DA CPA

MEMBRO	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Rodrigo da Cunha Rocha Theotônio	Coordenador da CPA
Fabiana Maria Fernandes Nobre Porto	Representante da Sociedade Civil
Aléssio Sandro de Oliveira	Representante do Corpo Docente
Fabrizia Melo Araújo Vieira	Representante dos Técnicos-Administrativos
Letícia Assunção Vieira	Representante do Corpo Discente
Fabício Lins Lopes	Representante dos Egressos

2. HISTÓRICO DA IES

A Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – SUPERO, posteriormente Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO e atualmente, ASSPERO – Ensino Superior S/S LTDA, de CNJP: 06.009.229/0129-75 é a mantenedora da Faculdade da Cidade de Maceió – FACIMA, conforme Portaria SESu/MEC nº 453, publicada no DOU em 04/05/2010, com endereços de funcionamento situado na Avenida Durval de Góes Monteiro, nº 4.354, Tabuleiro dos Martins, e Rua Doutor Messias Gusmão, nº 215, Pajuçara, em Maceió, Estado de Alagoas, foi credenciado pela Portaria nº 3.741, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Comunicação Social, Direito, Fisioterapia, Pedagogia, Turismo, Enfermagem, Engenharia de Produção. Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da informação, Gestão de Turismo, Gestão Hospitalar, Processos Gerenciais e Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Estética e Cosmética, Logística e Nutrição.

FACIMA

Cursos Autorizados	Ato Legal			Vagas	
	Autorização	Reconhecimento	Renovação		
Administração	Port. 3.742-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 434 – 22/05/07 DOU 23/05/07	Renovação do Rec. Port. 703 - 18/12/13 DOU 19/12/13	500 N	
Comunicação Social	Port. 3.743-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 305 – 16/04/15 DOU 20/04/15	Renovação do Rec. Port. 270 - 03/04/17 DOU 04/04/17	100 N	
Direito	Port. 2.317-28/08/03 DOU 29/08/03	Port. 115 – 17/02/14 DOU 18/02/14	-	100 N	
Ciências Contábeis	Port. 1.825 – 30/05/05 DOU 31/05/05	Port. 428 – 30/08/13 DOU 03/09/13	Renovação do Rec. Port. 931 - 24/08/17 DOU 25/08/17	100 N	
Turismo	Port. 1.826 – 30/05/05 DOU 31/05/05	-	-	100 N	
Ciência da Computação	Port. 925 – 13/11/06 DOU 16/11/06	Port. 447 – 19/05/17 DOU 22/05/17	-	100 N	
Fisioterapia	Port. 1.047 – 08/12/06 DOU 11/12/06	Port. 303 – 27/12/12 DOU 31/12/12	-	100 N	
Pedagogia	Port. 942 – 22/11/06 DOU 23/11/06	Port. 121 -15/03/13 DOU 18/03/13	-	200 N/M	
Enfermagem	Port. 809 - 22/12/14 DOU 24/12/14	-	-	100 N/M	
Engenharia da Produção	Port. 621 – 04/09/15 DOU 08/09/15	-	-	80 N/M	
Comércio Exterior	Port. 364-18/05/07 DOU 22/05/07	-	-	200 N	
Marketing		-	-	200 N	
Gestão de Recursos Humanos		Port. 275 – 14/12/12 DOU 17/12/12	-	200 N	
Gestão Comercial		-	-	200 N	
Processos Gerenciais		Port. 430 – 15/05/17 DOU 17/05/17	-	200 N	
Gestão da Tecnologia da Informação		-	-	200 N	
Gestão Hospitalar		-	-	200 N	
Gestão de Turismo		-	-	100 N	
Logística		Port. 332 – 05/05/15 DOU 06/05/15	-	-	100 N
Estética e Cosmética		Port. 338 – 29/05/14 DOU 30/05/2014	-	-	100 N/M
Nutrição	Por. 675 – 04/07/17 DOU 06/07/17	-	-	100 N/M	

2.1. Evolução da Estrutura Física

Em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura física, a FACIMA ampliou o número de salas de aula, de áreas comuns, laboratórios e áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existe e a ser implantado pela Instituição, priorizando as diversas demandas e às demais atividades fim e meio.

Entendendo a importância do detalhamento das informações relativas à manutenção e à ampliação da Infraestrutura, segue abaixo o quadro com essa disposição:

INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL								
DEPENDÊNCIAS	2014		2015		2016		2017	
	Q.	M²	Q.	M²	Q.	M²	Q.	M²
Portaria	1	7	1	7	1	7	1	7
Estacionamento	1	4000	1	4000	1	4000	1	4000
Área de Convivência	1	920	1	920	1	920	1	920
Recepção	1	3,8	1	3,8	1	3,8	1	3,8
Hall Secretaria/Tesouraria	Espaços unificados recebendo o nome de ATENDIMENTO AO ALUNO ACADÊMICO E FINANCEIRO, conforme descrito no item abaixo.							
Secretaria								
Tesouraria								
Sala da Coord. Geral								
Atendimento Acadêmico e Financeiro	1	116	1	116	1	116	1	116
Biblioteca	1	400	1	400	1	400	1	400
Sala de Leitura	1	95,5	1	95,5	1	95,5	1	95,5
Sala de Estudo Individual	1	12,6	1	12,6	1	12,6	1	12,6
Sala de Estudo em Grupo	2	8 a 11	2	8 a 11	2	8 a 11	2	8 a 11
Videoteca	1	8,72	1	8,72	1	8,72	1	8,72
Sala de Acesso a Internet	1	14	1	14	1	14	1	14
Lab. de Informática 01	1	51	1	51	1	51	1	51
Lab. de Informática 02	1	51	1	51	1	51	1	51
Lab. de Informática 03	1	75	1	75	1	75	1	75
Lab. de Informática 04	1	53	1	53	1	53	1	53
CPD	1	5	1	5	1	5	1	5
Lab. de Física	1	60	1	60	1	60	1	60
Lab. de Pedagogia	1	55	1	55	1	55	1	55
Lab. de Cinesiologia	1	90	1	90	1	90	1	90
Lab. de Anatomia	1	107	1	107	1	107	1	107
Lab. de Eletroterapia	1	60	1	60	1	60	1	60

Lab. de Enfermagem	1	60	1	60	1	60	1	60
Lab. Multidisciplinar/ Microscopia	1	60	1	60	1	60	1	60
Lab. de Estética e Cosmética	1	164,5	1	164,5	1	164,5	1	164,5
Lab. de Nutrição							1	60
Lanchonete	1	156	1	156	1	156	1	156
Sala para Fotocópias	1	12	1	12	1	12	1	12
WC Setores	3	3 a 5	3	3 a 5	3	3 a 5	3	3 a 5
WC Feminino	3	14	3	14	3	14	3	14
WC Masculino	3	13	3	13	3	13	3	13
WC Deficiente	2	6,25	2	6,25	2	6,25	2	6,25
Coordenações de Extensão	1	12	1	12	1	12	1	12
Núcleo de Prática Administrativa	1	12	1	12	1	12	1	12
Núcleo de Prática Jurídica	1	85	1	85	1	85	1	85
Sala de Manutenção	1	18,4	1	18,4	1	18,4	1	18,4
Sala dos Colaboradores	1	15	1	15	1	15	1	15
Lab. de Desenho Técnico	1	72	1	72	1	72	1	72
Recepção das Coordenações	1	18,4	1	18,4	1	18,4	1	18,4
Coordenações de Cursos	10	14 a 18	10	14 a 18	10	14 a 18	10	14 a 18
Sala de Gerente de Unidade	1	12	1	12	1	12	1	12
Sala da Coord. Pedagógica	1	9	1	9	1	9	1	9
Sala do Recursos Humanos	1	25,5	1	25,5	1	25,5	1	25,5
Sala de Reuniões	1	33	1	33	1	33	1	33
Sala dos Professores	1	50	1	50	1	50	1	50
Sala de Direção	1	52	1	52	1	52	1	52
Sala da Secretária de Direção	1	4,76	1	4,76	1	4,76	1	4,76
Auditório	DEVIDO A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DE NOVAS SALAS DE AULA, O AUDITÓRIO SERÁ ADEQUADO NO NOVO PROJETO DE EXPANSÃO							
Almoxarifado 01								
Almoxarifado 02	1	15	1	15	1	15	1	15
Almoxarifado 03	1	15	1	15	1	15	1	15
Arquivo Morto	1	20	1	20	1	20	1	20
Arquivo Morto	1	15	1	15	1	15	1	15
Salas de Aula	41	35 a 80	41	35 a 80	41	35 a 80	41	35 a 80
Apoio	TRANSFERIDO PARA UM ESPAÇO MAIOR CONFORME ITEM ABAIXO							
Apoio Pedagógico	1	12	1	12	1	12	1	12
Sala de Materiais de S. Gerais	1	5	1	5	1	5	1	5
Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologia	1	15	1	15	1	15	1	15
Núcleo de Artes e Comunicação	1	115	1	115	1	115	1	115

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2017

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração dos questionários	X	X				
Sensibilização da Comunidade Acadêmica		X	X			
Aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.			X	X		
Tabulação e análise dos dados					X	
Divulgação dos resultados						X

3.1. Desenvolvimento das Atividades, Sensibilização e Resultados

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
04/05/17	Foram definidas as datas para: eleição do representante discente; elaboração do questionário; sensibilização da comunidade acadêmica; aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo; tabulação e análise dos dados.
21/08/17 a 05/09/17	Sensibilização para que os discentes participassem da eleição do seu representante na CPA.
14/09/17 a 02/10/17	Sensibilização para a comunidade responder os questionários. Reunião com todos os representantes de turma.
19/10/17	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo.
06/11/17	Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados
27/11/17	Foi elaborado o plano de Melhorias.
03/03/18	Foram divulgados os resultados da avaliação interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
15/03/18	Eleição para representante discente na CPA. (confirmar essa data)
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo passando em todas as salas de aulas e tendo feito reunião com todos os representantes de turma, informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica ainda não participou de forma mais atuante. A colocação dos questionários, para discentes, docentes e técnico-administrativos, no portal acadêmico, apesar de ser considerado um avanço, ainda não surtiu o efeito desejado.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Participação atuante dos membros da CPA, que criaram um vídeo institucional, disponibilizado nas mais diversas mídias, explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e técnicos, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

Meio de Comunicação	SEGMENTO – ALVO		
	Discente	Docente	Técnico-Administrativo
Reunião		X	X
Palestras			X
Mural	X	X	
Banner	X	X	

4. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO E DA COLETA DE DADOS

A autoavaliação da FACIMA baseia-se em modelo descentralizado, no qual a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena as várias atividades no âmbito institucional (planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, uso de dados primários, organização de bases de dados, análise e interpretação dos dados e dos indicadores e confecção do relatório final).

Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos-administrativos.

Desse modo, os questionários informatizados foram desenvolvidos considerando:

a) questionário destinado aos discentes: cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação dos professores (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), e realize autoavaliação sobre sua atuação como aprendiz em formação;

b) questionário destinado aos docentes: cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, dentre outros), o aluno (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia), e promova uma autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados pelos alunos (planejamento e atuação didático-pedagógica, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação);

c) questionário destinado aos Técnicos administrativos, cujo objetivo principal é avaliar as condições de trabalho.

A periodicidade de uso dos três questionários será anual e as informações obtidas permitirão a geração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos e as condições de trabalho de um modo geral.

A metodologia é desenvolvida nas 5 etapas que seguem:

Etapa 0 - Intercâmbio de ideias e experiências entre os membros da CPA, nivelamento de expectativas e conhecimentos acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua função auxiliar ao planejamento estratégico;

Etapa 1 - Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização através de marketing, bem como da apresentação de cronograma de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.

Etapa 2 - Execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente, a saber:

- a) Uso de questionários eletrônicos para os discentes;
- b) Uso de questionários eletrônicos para os docentes;
- c) Uso de questionários eletrônicos para os técnicos administrativos.

Etapa 3 - Elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão;

Etapa 4 - Divulgação dos resultados com a comunidade da IES e no portal da Instituição;

Etapa 5 - Planejamento de ações de aprimoramento a partir dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.

Essas etapas buscam atender aos seguintes objetivos gerais e específicos e devem contemplar aspectos que facilitem e contribuam para a identificação das potencialidades e fragilidades da FACIMA:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<p>- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</p> <p>- Privilegiar a autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</p>	<p>- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</p> <p>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;</p> <p>- Identificar as potencialidades da IES e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</p> <p>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</p> <p>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</p> <p>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</p> <p>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</p>

5. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA O CICLO 2015, 2016, 2017

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	<p>- As Atividades Práticas Supervisionadas (APS), tem funcionado como propulsores aos projetos de iniciação científica, aumentando a interação e a responsabilidade social da IES.</p> <p>- Há atualização permanente do acervo bibliográfico físico e virtual, visando atingir o referencial máximo na avaliação das condições de oferta, com serviços de qualidade para os usuários.</p> <p>- Seguindo a Programação de Expansão e Abertura de Cursos durante o Período de Vigência do Atual PDI – 2013/2017, obteve-se a autorização no para o funcionamento do curso de Nutrição.</p>
FRAGILIDADES	<p>- A missão tem sido implementada com sucesso. Porém sua divulgação para o público interno precisa ser ampliada.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>- Expor nos murais internos a missão da Instituição para que a comunidade acadêmica conheça.</p>

	-
DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades de extensão previstas estão implementadas. - Há participação de alunos, dos cursos, nas mais diversas atividades. - As atividades de Estágio Supervisionado obrigatório e as Atividades Práticas Supervisionadas fazem com que os discentes atuem aliando a teoria à prática. - Com a oferta de disciplinas na modalidade de EAD, percebeu-se que houve uma melhoria na utilização de recursos tecnológicos, das habilidades de autogestão, disciplina e organização. - Houve a oferta de diversos seminários para a comunidade acadêmica, com abrangência nas diversas áreas de atuação do futuro profissional. - Buscando sanar as fragilidades apresentadas em virtude da deficiência na formação do ensino médio, adotou-se como base o nivelamento aos alunos dos primeiros semestres que pode ser realizado diretamente através do portal da faculdade na internet. - Ampliaram-se as discussões sobre a importância e a operacionalização dos conteúdos relacionados às questões ambientais, etnia, afrodescendência e libras, sejam através de disciplinas optativas, através dos Estudos Disciplinares (ED), ou ainda com a inserção de discussões dos temas nas disciplinas.
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Há produção acadêmica, por parte dos docentes e/ou alunos. Porém, essas atividades precisam evoluir a atingir um maior número de acadêmicos. - Percebe-se a dificuldade por parte dos discentes em produção de textos, em grande parte, devido às deficiências da formação no ensino médio, além da limitação do tempo, comum em cursos oferecidos no período noturno.
	- Inserir em todas as disciplinas a prática de elaboração de atividades e avaliações com questões contextualizadas, que exijam interpretação.

AÇÕES CORRETIVAS	- Estimular a produção acadêmica na APS e nos TC e estimular professores e alunos a participarem da Revista FACIMA Digital, que atualmente é da área de Gestão.
DIMENSÃO III – Responsabilidade Social	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A IES atua fortemente em programas de responsabilidade e inclusão social. - As ações de responsabilidade social estão articuladas de forma coerente com o PDI. - Dentre as ações de inclusão social destacam-se: a oferta da disciplina optativa LIBRAS; ações junto as entidades sócio assistenciais, visando atender as suas necessidades materiais; dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, com participação de alunos de diversos cursos para limpar as praias da cidade e conscientização da comunidade com a entrega de folhetins e sacolas de lixo; ações de fisioterapia ao ar livre, oferecendo orientações diversas à comunidade. - Através de parceria com empresa que realiza eventos de Colação de Grau, passou a ser ofertado a todos os concluintes a participação na solenidade. Dessa forma, os discentes que antes não podiam participar, com seus familiares, de evento dessa magnitude, em função da indisponibilidade de recursos financeiros, foram contemplados.
FRAGILIDADES	- As atividades de defesa do meio ambiente, a produção artística e cultural precisa ser mais incentivada.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o Intervalo Cultural e elaborar o calendário semestral. - Reativar o projeto Encanta FACIMA, que objetiva integrar a comunidade acadêmica por meio do talento musical. - Incentivar a discussão da defesa do meio ambiente na sala de aula, nas disciplinas que tenham relação com o tema.
DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade	
	- A comunicação com a sociedade se dá por meio da mídia impressa, televisiva, radiofônica, bem como, por meio de

POTENCIALIDADES	<p>portal na internet.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A IES possui serviço de ouvidoria dentro de seu site, oferecendo um canal de comunicação tanto para o público interno como para o público externo. - As ações e eventos acadêmicos têm propiciado a interação e parceria com outros órgãos e instituições. - A participação da Agência de Publicidade e Propaganda melhorou o aspecto visual dos cartazes utilizados na divulgação das mais variadas ações da IES. - Houve a instalação do <i>stand</i> da ouvidoria no <i>hall</i> de entrada de instituição.
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - As ações de mídia são realizadas para divulgação da IES junto à sociedade, mas ainda há muitos espaços que podem ser ocupados.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação das ações realizadas na Instituição nas redes sociais. - Convidar alunos do Curso de Comunicação Social para desenvolver campanhas internas na Instituição e auxiliar na administração das redes sociais
DIMENSÃO V – Política de Pessoal	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A IES possui plano de carreira implantado, para os corpos docentes e técnico-administrativo, protocolado junto ao Ministério do Trabalho. - As condições de trabalho são satisfatórias e o clima organizacional é muito bom. <p>O corpo docente dispõe de plano de reenquadramento em função da titulação e da produção científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A faculdade dispõe de técnicos administrativos e docentes em quantidade suficiente para atender às suas necessidades. - Percebe-se que há um excelente clima organizacional
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A deficiência na contratação de técnicos-administrativos deve-se a baixa qualidade da mão de obra disponível, que, aliada as especificidades de algumas funções da IES faz com que

	tenhamos dificuldades no processo de seleção.
AÇÕES CORRETIVAS	- Manter e ampliar o programa de treinamento para os técnico-administrativos.
DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - O Conselho Acadêmico, presidido pela Diretora e composto por representantes dos diversos segmentos da IES, de acordo com seu Estatuto, é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matérias didático-científicas e administrativas. - A Diretoria é órgão de natureza executiva. Os Conselhos de Curso são presididos pelos Coordenadores de Curso, e contam com representantes dos docentes e discentes. São órgãos de natureza normativa e deliberativa no âmbito dos cursos, nos limites estabelecidos pelo Estatuto da IES. - A Coordenação do curso é órgão de natureza executiva. - O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está implantado em todos os cursos, de acordo com a legislação vigente e muito tem apoiado as Coordenações dos diversos cursos da IES. - A IES mantém relação de autonomia na formação de novos cursos, de acordo com a legislação vigente, e possui administração autônoma em relação à sua mantenedora. - Há representante da mantenedora no Conselho Acadêmico, de acordo com o Estatuto da IES.
FRAGILIDADES	- Nada a apontar.
AÇÕES CORRETIVAS	- Nada a apontar.
DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	
	<ul style="list-style-type: none"> - A infraestrutura física tornou-se adequada ao bom funcionamento da IES, coerente com o PDI. - A infraestrutura da biblioteca voltou à fase de ampliação, com aquisição constante de títulos e obras. - A disposição e acesso à biblioteca foram melhorados, facilitando o seu uso por parte dos alunos, docentes e a

POTENCIALIDADES	<p>comunidade. Além disso, a biblioteca dispõe de terminais de internet para consulta ao acervo ou para pesquisas na rede mundial de computadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi disponibilizado o acesso dos discentes ao acervo, desde que os mesmos deixem os pertences do lado externo. - Há disponível, através do AVA, acesso a duas bibliotecas virtuais com mais de 10.000 livros. - A Instituição dispõe de quatro laboratórios de informática, para uso em aulas ou para uso individual dos alunos. - As salas de coordenações e dos professores também dispõem de equipamentos de informática. - Foram ampliadas as instalações para o NDE e professores em tempo integral. - A IES conta com laboratórios adequados para a área de saúde, contando com clínicas próprias ou conveniadas.
FRAGILIDADES	- Reorganização da infraestrutura.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões sistemáticas para ajustes do fluxo e utilização da nova infraestrutura. - Aumento do link dedicado de internet com 50 mb. - Melhoria e ampliação do sinal de wi-fi em toda a IES. - Aquisição de novas cadeiras.
DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação	
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - O planejamento da autoavaliação contempla os aspectos da divulgação, da sensibilização, da aplicação de questionários, da tabulação e análise dos resultados e da divulgação dos mesmos. - Busca-se, por meio dos questionários, especificamente voltados para o corpo discente, para o corpo docente e o corpo técnico-administrativo e, também, por meio da ouvidoria, medir o grau de satisfação com os processos envolvidos no dia a dia da IES. - Há uma grande proximidade entre alunos, professores, funcionários, coordenadores e direção, o que facilita a resolução de muitos problemas, em curto espaço de tempo, evitando o

	agravamento de situações de insatisfação.
FRAGILIDADES	- Dificuldade na participação do número desejado de componentes do corpo discente e técnico administrativo nas avaliações institucionais.
AÇÕES CORRETIVAS	- Aumentar o período de sensibilização da comunidade interna sobre a CPA e seus resultados. - Envolver os alunos da sensibilização por meio de pequenos vídeos expostos na entrada da Instituição e nas redes sociais; - Fazer ampla divulgação dos resultados da CPA através de banner em local visível, site da Instituição e elaborar placas padronizadas para serem colocadas em todas as ações resultantes do trabalho da CPA.
DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes	
POTENCIALIDADES	- A política de atendimento aos discentes está coerente com a especificada no PDI, atendendo o referencial mínimo de qualidade. - A implantação dos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos está sendo realizada adequadamente. - As práticas e políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes estão de acordo com as políticas públicas e com o contexto social, por meio da oferta de mensalidades com valores acessíveis e diversas possibilidades de financiamento e concessão de bolsas de estudo. - Com o sistema da secretaria, os discentes contam com a facilidade de acessar seus dados acadêmicos pela internet: consulta a notas e faltas; conteúdo programático das disciplinas; histórico escolar, atestados, e informações financeiras. - Os docentes preenchem o diário eletrônico, com o lançamento de notas, presenças e conteúdo programático. - Encontra-se implantado e em funcionamento o Núcleo de Apoio e Acompanhamento Psicopedagógico (NAAP) conforme previsto no PDI.
	- Negociação direta do aluno com a

FRAGILIDADES	Mantenedora, nas questões financeiras, por intermédio do sistema acadêmico.
AÇÕES CORRETIVAS	- Devido ao porte da nossa Instituição e relação com a Mantenedora, não é possível modificar esse formato. Porém, esse formato oferece autonomia ao aluno para que resolva a sua situação financeira, dentro das possibilidades que são oferecidas.
DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	
POTENCIALIDADES	- A mantenedora tem aprovado, no orçamento anual, grandes investimentos na infraestrutura da IES. - A mantenedora tem sólida base financeira, não representando maiores riscos à execução dos objetivos previstos em PDI e aprovados no orçamento anual da IES. - Mesmo possuindo o teto orçamentário, esse teto foi extrapolado e o diferimento foi obtido deferimento.
FRAGILIDADES	- Nada a apontar.
AÇÕES CORRETIVAS	- Nada a apontar.

6. CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação proposta, estabelecida pelo SINAES, visando à consolidação de uma cultura de avaliação que permita uma visão crítica e consciente do papel da instituição de ensino superior, no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI. A IES tem investido significativamente na estrutura física para atender ao crescimento e desenvolveu ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Em virtude dos resultados apontados na avaliação interna, a Instituição priorizou atender às necessidades mais urgentes: melhoria e ampliação da rede Wi-Fi em todo o ambiente de convívio comum da FACIMA, que tem por objetivo levar a tecnologia ao alcance de todos; mudança de endereço da Clínica de Fisioterapia, com ampliação física e melhores condições de acesso, proporcionando um melhor ambiente de trabalho para toda a comunidade acadêmica e paciente; melhoria do Núcleo de Práticas Jurídicas, visando o atendimento a comunidade carente; reforma

do estacionamento para atender a comunidade acadêmica, incluindo as vagas específicas para idosos e PNE; aprimoramento do sistema de catraca para controle do fluxo de pessoas na IES, de forma que melhora as condições de segurança dos que trabalham e estudam na FACIMA. As ações de Responsabilidade Social também são fortalecidas pela CPA, tais como: Campanha Contra Tabagismo – “Fumar não é hábito é óbito” - realizado pelos alunos do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, envolvendo toda a comunidade acadêmica; Dia Nacional do Meio Ambiente; Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias; Caminhada pela Paz; Projeto Compatibilizando Vidas – campanha de doação de sangue; Vestibular Solidário - Doação de Alimentos para entidades carentes; projeto do dia das crianças; parceria com o SESCOOP para coleta seletiva de resíduos sólidos e doação para Cooperativas credenciadas; criação da Terça Cultural, onde os alunos de todos os cursos, se apresentavam, cantando, tocando e recitando poesias; implantação do serviço de Ouvidoria por meio de aplicativo desenvolvido no âmbito do Curso de Ciências da Computação. Estas ações permitiram a expectativa da IES com o aumento do corpo discente. Concomitantemente, houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de professores com maior titulação e experiência profissional, buscando atender aos requisitos legais para a faculdade. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionado um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.